



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7819 | Salvador, de 29.11.2019 a 02.12.2019

Presidente Augusto Vasconcelos

## No Santander, manifestação por segurança

Página 3



MANOEL PORTO



Presidente do Sindicato da Bahia, Augusto Vasconcelos, chama atenção para o descaso do Santander com a vida dos funcionários e clientes



RETROCESSO

# Para liquidar os direitos

O governo Bolsonaro liquida sorrateiramente, com apoio da grande mídia e o aval do Congresso Nacional, todos os direitos dos

trabalhadores brasileiros. O pior é que boa parte da sociedade ainda não se deu conta e quando a ficha cair pode ser tarde demais. Página 4



# Mais de 1,2 milhão foram violentadas

A cada dois segundos uma mulher sofre algum abuso

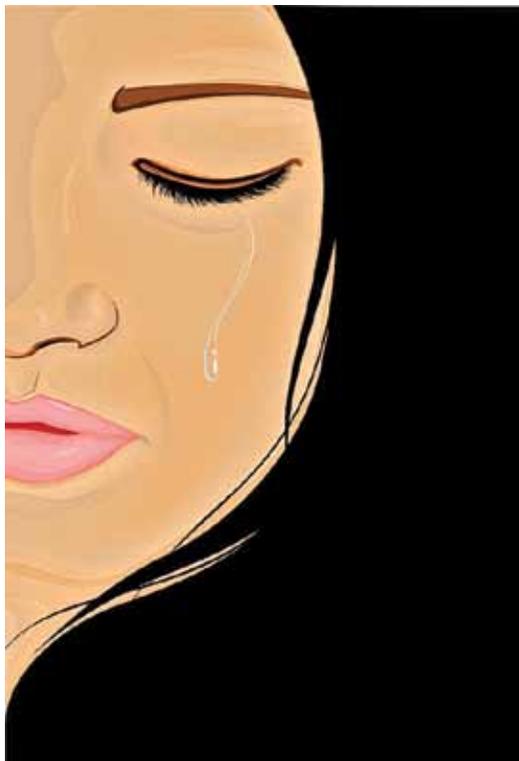
ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A VIOLÊNCIA** contra a mulher no Brasil assusta. Mais de 1,2 milhão sofreram algum tipo de abuso no país entre os anos de 2010 e 2017. Milhares de casos terminaram com a morte da vítima. Embora o cenário seja preocupante, o governo federal negligencia. Pior. Estimula a violência.

Os dados da Plataforma Evidências sobre Violências e Alternativas para Mulheres e Meninas traz números ainda sobre México e Colômbia. No vizinho da América do Sul, um dado devastador: no ano passado, 71% das vítimas de violência sexual tinham menos de 14 anos.

Sobre o México, o levantamento destaca que, em 2017, os companheiros foram responsáveis por 80% de todas as violências praticadas contra a mulher.

A plataforma mostra também a evolução dos direitos humanos das mulheres e da igualdade de gênero, e explora a implementação de iniciativas de combate à violência contra



mulheres. As informações foram divulgadas como parte da campanha de *16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher*.

Uma outra pesquisa, do Instituto Maria da Penha, revela que no Brasil, a cada dois segundos uma mulher é vítima de violência.

## Pesquisa avalia a qualidade do PCMSO

**DEVIDO** às inúmeras queixas dos bancários quanto à qualidade do serviço prestado pelos bancos nos procedimentos compreendidos no PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), o Comando Nacional e membros do Coletivo Nacional de Saúde elaboraram um questionário ele-

trônico para registro das denúncias.

É fundamental a participação. Além da identificação da base (município ou nome do Sindicato), o trabalhador deve selecionar o banco referente à queixa, e responder 10 questões. A intenção é avaliar a qualidade do atendimento e os demais fatores que implicam no serviço. Tudo de forma anônima.

É só clicar em <http://lime.dieese.org.br/index.php/691332?newtest=Y&lang=pt-BR> e responder. O questionário fica disponível até 20 de dezembro. Os bancários ainda podem compartilhar a pesquisa através do e-mail, por aplicativos de mensagens do tipo *WhatsApp*, *Telegram*, *WeChat*.

Entre os pontos avaliados: exigência quanto às normas de saúde e os protocolos médicos utilizados pelos profissionais durante o procedimento.



Pesquisa eletrônica avalia os serviços do PCMSO



## TEMAS & DEBATES

### Carteira verde e amarela é uma farsa

Jerônimo da Silva Júnior\*

Com a promessa de promover a contratação de 4 milhões de novos empregos, de diminuir a taxa de desemprego para 10%, hoje estimada em 12% da População Economicamente Ativa, e reduzir a informalidade, o governo editou a Medida Provisória 905/19.

A MP é um verdadeiro ataque aos direitos dos trabalhadores. Institui um contrato de trabalho para jovens de 18 a 29 anos com redução de FGTS, férias, multa rescisória; enfraquece a fiscalização e punição às infrações trabalhistas; reduz ações de saúde e segurança; impõe mecanismos para diminuir o poder de ação dos sindicatos; permite o não pagamento da hora dobrada no caso do trabalho aos domingos, liberando, desta forma, o labor neste dia de forma irrestrita.

O governo estima uma renúncia fiscal de R\$ 10 bilhões, através da diminuição das alíquotas do FGTS e demais medidas de retiradas de direitos dos trabalhadores, barateando assim as demissões. Propõe compensar as renúncias justamente taxando os segurados do seguro-desemprego com a "contribuição" obrigatória à Previdência. Portanto, a proposta tira uma parcela da renda dos trabalhadores, já em situação de necessidade, para financiar um programa que, a pretexto de gerar empregos, beneficia o empregador com redução do custo de mão de obra.

O governo deveria aplicar medidas mais eficazes, tais como: ampliação das parcelas do seguro-desemprego; redução dos impostos sobre serviços públicos (água, saneamento, luz e IPTU); retomada das obras estruturantes (ferrovias, rodovias, estaleiros e portos) a fim de gerar novas vagas no mercado; redução da jornada de trabalho sem impactos nas remunerações; investir na política de valorização do salário mínimo e reduzir a taxa de juros.

Medidas que estimulariam o crescimento econômico e diminuiriam a desigualdade social causando um sentimento otimista na população, que atualmente vive sem perspectiva de um futuro verde e amarelo.

\*Jerônimo da Silva Júnior é funcionário do Banco Itaú, dirigente do Sindicato dos Bancários da Bahia e diretor de combate ao racismo da CTB-BA

Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

# Manifestação cobra segurança

MANOEL PORTO



Diretoria do Sindicato e da Federação em protesto contra a retirada das portas giratórias do banco

Banco tira portas giratórias das agências. Assim não dá

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**SEGURANÇA** eficiente é fundamental para a sociedade viver tranquilamente. Mas, nem todos estão preocupados. É o caso do Santander que, achando pouco os ataques contra as agências, vem retirando as portas giratórias e transformando os locais em postos de atendimento.

O problema é que até os PA's trabalham com numerários, ou seja, a medida coloca a vida de funcionários e clientes risco. A irresponsabilidade se agrava se analisado o lucro. Em nove meses completados em setembro, foi de R\$ 10,824 bilhões. O alerta para o descaso do banco vem sendo dado pelo Sindicato dos Bancários da Bahia e Federação da Bahia e Sergipe.

Quinta-feira, os diretores das entidades realizaram manifestação nas agências do Comércio para exigir novamente o cumprimento da lei municipal nº 4759/93 que obriga a instalação do equipamento nas agências e postos de serviços bancários. Em Salvador, três unidades tiveram as portas giratórias retiradas.

Além disso, a empresa descaracteriza o trabalho do bancário, pois os caixas físicos são retirados e o empregado realiza venda de seguros e capitalização.

O protesto foi parte do Dia Nacional de Luta, que também denunciou a onda de demissões na empresa. Nem mesmo os bancários com problemas de saúde são poupados. É o caso de uma funcionária de São Paulo, desligada quando realizava tratamento contra o câncer.

MANOEL PORTO



Diretores do Sindicato reforçam: a luta contra a MP continua

## Continua a mobilização contra a MP 905

**ALÉM** de cobrar as demandas específicas do Santander, os protestos de quinta-feira alertaram sobre os prejuízos da MP 905/19. Fruto de quase 10 horas de negociação, o movimento sindical garantiu aos bancários a manutenção da jornada de seis horas, de segunda a sexta-feira, e ainda a PLR que continua sendo negociada com os sindicatos.

Mas, outras categorias seguem no prejuízo. “Apesar de termos conquistado a suspensão dos efeitos da medida, a luta não pode parar. Não podemos deixar que a MP vire lei. Temos de pressionar os parlamentares”, destacou o presidente do Sindicato dos Bancários, Augusto Vasconcelos.

Os diretores reforçaram importância da união e confiança da categoria para que o Sindicato pudesse ter condições de negociar com a Fernab a manutenção dos direitos.

A correntista do Santander Manuela Cristina Bispo fez questão de dizer que o povo não pode aceitar os retrocessos do governo. Para ela, Bolsonaro destrói os sonhos dos pobres e do trabalhador.

“Enquanto os banqueiros lucram bilhões, são 40 bilhões de pessoas vivendo de bico e cerca de 12 milhões de desempregados. Temos de ir para as ruas lutar”, ressaltou a professora da rede municipal de ensino.



Reunião contou com o Sindicato e banco

## Na pauta, dúvidas sobre CCV no Itaú

**BANCÁRIOS** do Itaú se reuniram com representantes do banco e do movimento sindical na quinta-feira, em Salvador, para tirar dúvidas e esclarecer pontos importantes sobre a CCV (Comissão de Conciliação Voluntária).

No encontro, o superintendente de Segurança, Medicina e Relações do Trabalho do Itaú, Marco Aurélio de Oliveira, reafirmou o compromisso de analisar as demandas e buscar uma conciliação de forma transparente e rápida.

Já os dirigentes da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe e dos sindicatos presentes se colocaram à disposição dos bancários para mediar os acordos, sempre com a supervisão dos departamentos Jurídicos das entidades. Reafirmaram também que a adesão à CCV deve ser uma decisão pessoal, cabendo aos sindicatos a tarefa de esclarecer o trabalhador sobre todos os pontos do acordo.

# Adicional de periculosidade de 5%. É treva

Antes da MP 905, trabalhador tinha direito a 30%

VALQUIRIA SIQUEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DIFERENTEMENTE** do que foi noticiado pelo jornal Folha de São Paulo, as novas regras do programa Verde e Amarelo, criado pelo governo Bolsonaro,

não serão opcionais e podem afetar contratos já existentes. Isso porque, no momento da entrevista, o trabalhador não tem escolha a não ser se submeter às opções impostas pela empresa. Se não fizer isso, é desclassificado.

Sem saída, o cidadão terá de escolher entre o adicional de periculosidade pago em situações de risco de vida, ou optar pela contratação de um 'seguro opcional para acidentes'. Mas, essa 'proposta' só tem uma intenção: colocar o trabalhador contra a parede. Isso porque, se escolher o adicional, receberá bem menos do que os demais empregados, pois, o texto da MP 905 reduz de 30% para 5% o valor pago aos trabalhadores em situação de risco.

Sem falar que, o mesmo adicional só será pago se o funcionário comprovar que a exposição ao perigo corresponde a mais de 50% da jornada normal de trabalho. Mais um dos muitos absurdos do governo.



Trabalhador perde mais direitos

## DICA CULTURAL



### Gupusina de Teatro no Raul Seixas

Residente do Teatro Raul Seixas, o Gupusina de Teatro apresenta o espetáculo *Os Cavalos Comem Repolho Com Manteiga Defumada*. A peça está em cartaz, nos dias 05, 12, e 19 de dezembro, com ingressos a R\$ 20,00 (inteira) e R\$ 10,00 (meia). Os bancários sindicalizados pagam meia-entrada.

A peça acontece durante um levante popular contra o governo, onde dois atores esperam o público para apresentar um espetáculo em um pequeno teatro. Porém ninguém aparece. Diante do fato, ela quer ir embora e ele resistir e fazer uma revolução.

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**BANANA** Independentemente de se gostar ou não de Lula, a decisão do TRF4 de desrespeitar o STF, condená-lo pelo sítio de Atibaia (SP) e ainda aumentar a pena de prisão, reafirma a esculhambação institucional que vive o Brasil. Não há segurança jurídica. O Judiciário tem sido usado por grupos para atender interesses políticos. O lavajatismo deu uma "banana" ao Supremo.

**FAROESTE** A afronta do TRF4 ao STF é um recado da extrema direita lavajatista. Apesar de a operação estar esvaziada, o grupo de Moro se movimenta por outros canais. Controla influentes aparelhos do Judiciário e tem apoio do governo Bolsonaro. Contaminado pelo lavajatismo, o Supremo não se mostra capaz de dar uma resposta à altura, imediatamente. Brasil sem lei.

**ABERRAÇÕES** É fato. Não há o que discutir. Qualquer pessoa, medianamente comprometida com o Direito, ao observar o processo identifica logo o vício político. Lula foi condenado sem prova, por fato indeterminado, com base no conjunto indiciário. Está na sentença de Moro. E para esculhambar ainda mais, os delatores depuseram depois dos delatados. Só aberrações.

**DESCONTROLE** Para quem tem dúvida da perigosa explosão do neofascismo, mistura de absolutismo de mercado com fundamentalismo religioso e falso moralismo, o caso de ontem, em Balneário Camboriú (SC), é um exemplo claro. O jovem bolsonarista Fábio Leandro Schwindlein matou a socos e pontapés o ancião Antônio Carlos Furtado por criticar Bolsonaro. Está saindo do controle.

**NEGRADA** No governo Bolsonaro, os monstros se sentem à vontade para sair do porão. E como! Que diga o novo presidente da Fundação Palmares, encarregada de cuidar da cultura afro-brasileira, um tal de Sérgio Camargo. Para ele, não há racismo no Brasil. "A negrada daqui reclama porque é imbecil e desinformada pela esquerda". Dá um sentimento de indignação e repulsa.

## Jornal *O Bancário* faz 30 anos

**NOTICIAR** os fatos dos últimos 30 anos, mantendo como foco a defesa do trabalhador brasileiro, não é tarefa fácil. Mas, *O Bancário* cumpre o papel com louvor. Criado pelo Sindicato da Bahia logo após as eleições diretas, em 1º de dezembro de 1989, o jornal nasceu para fazer um contraponto à mídia tradicional.

Aos poucos foi se destacando e extrapolando a categoria. Hoje, é referência nacional. Uma publicação que dá voz aos problemas enfrentados por milhões de brasileiros, de forma transparente, e tendo como princípio a democracia.

Uma trajetória como essa não pode passar em branco. Quarta-feira, às 18h, acontece um debate sobre a comunicação progressista, que resiste muito bem aos ataques atuais. Entre os nomes da mesa, a diretora da Facom, Suzana Barbosa. Logo depois, um coquetel.

